

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ASSIGNATURAS  
ANNO VII  
Cidade, anno..... 12\$000  
Fóra, anno..... 14\$000  
ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56

YTÚ, 18 de Junho de 1899

PUBLICAÇÕES  
Secção Livre, linha..... \$200  
Editaes, linha..... \$800  
OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56  
N. 458

## POLITICA DE YTÚ

Em todas as localidades onde existem dous ou mais partidos politicos em acção o visitante observador conhece, pela phisionomia dos membros mais salientes dos grupos, qual delles está na posse do prestigio do governo.

Estes conservam-se sempre alegres, joviaes, aurindo gostosamente os efeitos de uma victoria alcançada pelo valioso concurso de seus correigionarios, ao passo que os adversarios vencidos, não podendo esconder o despeito de uma derrota, promovem toda a sorte de desordem e negam contribuição a tudo que possa revestir em bem da localidade.

Ytú, porém, tem enganado a todos os seus hospedes.

A attitudé assumida pelos membros mais proeminentes da politica Fonsequista é a verdadeira attitudé do vencido despeitado.

Elles congregam-se e, armados de revolver aggridem o adversario na praça publica; são rechassados e severamente castigados, restando-lhe somente ensejo de demonstrar o prestigio do governo de S. Paulo que lhes garante a impunidade.

Repellidos do centro da cidade onde sé contam com o desprezo publico, elles ahi andam pelos arrabaldes a procura dalgum incauto que se queira fazer de victima...

Não ha muitos dias, Godofredo Fonseca, Leobaldo Fonseca e Peregrino Fonseca, chefes do partido que *triumphou*, encontrando em um arrabalde desta cidade a Joaquim Dias Galvão, provocaram-no, insultaram-no e teriam cevado seus instinctos sanguinarios se aquelle cidadão, usando de prudencia e calma, não tivesse desprezado as ameaças e insultos.

Trez homens armados contra um indefeso !!

E' essa então a attitudé do vencedor ?

A medida que o grupo Fonsequista morde-se de despeito, não contribuindo para cousa alguma, nem mesmo na administração municipal que extorquiu, o partido adverso, ordeiro e sensato, promove festividades e contribue para tudo quanto é de interesse local.

E' assim que elle sustenta uma banda musical como ha bem poucas no interior.

Sustenta um jornal que seria um bom jornal si para matar um cancro não fosse necessario o nitrato de prata...

O grupo Cezarista, luzido, forte, disciplinado, bem disposto sempre, não deixa ver um unico risquicio de despeito; agora, mais que nunca, elle sente-se satisfeito vendo o adversario revolver-se allucinado no meio da mais abjecta nullidade.

E é por isso que o hospede observador engana-se julgando-o na posse da administração municipal e do prestigio do governo...

Em o nosso numero 449 dissemos :

«Tudo nos leva a crer que em uma proxima campanha eleitoral a victoria caberá ao pujante partido Cezarista, ao qual temos a honra de pertencer, que, dia a dia, se vae tornando mais sympathico pela sua

attitudé nobre e ordeira e, sobretudo, soffrendo resignadamente todas as violencias que o inimigo lhe infringe no empenho satânico de não despenhar-se da culminancia que, por uma dessas mesmas violencias, conseguiu galgar».

Parece que não nos enganámos.

A eleição do dia 11 proximo passado é a prova evidente desta nossa asserção.

O partido Fonsequista conseguiu *levar* ás urnas duzentos e trinta e trez votos.

Para este resultado muito contribuíram:—o eleitorado do Salto, onde não houve eleição, os colonos do dr. Fonseca, os empregados da camara e tantos outros empregados publicos.

Mesmo que assim não fosse:—o resultado da eleição de 11 do corrente mostranos claramente que o partido situacionista acha-se bastante desimado.

«Nem é para menos» diziamos nós no referido numero 449 e em seguida ao periodo já transcripto, «Em cinco mezes de administração municipal a camara actual não tem correspondido a expectativa dos seus adeptos; ella se tem limitado a arrecadação dos dinheiros publicos que, a medida que, vão entrando para os cofres vão desaparecendo, sem que o municipio mostre sequer pequeno attestado da boa applicação desses dinheiros.»

E' por esse motivo que são constantes as deserções nas fileiras do partido Fonsequista, hoje submettido á dura provação de mendigar em outros municipios elementos com que possa acobertar a sua nullidade...

Onde os trezentos e noventa e seis votos com que elegeu a corporação municipal ?

Movendo todos os cabos eleitoraes, distribuindo circulares lamurientas por todos os recantos da cidade, ameaçando tollos e promettendo á ignorantes, o partido *dominante* conseguiu, com o concurso a que já nos referimos, a avultada somma de duzentos e trinta e trez votos !!

A continuar assim dentro em breve ouviremos a missa com *Requiescat in pace* por alma de tão desastrada aggreiação partidaria.

## Ao Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia

Si fossemos do jaez dos nossos adversarios politicos, esses que nesta cidade são os depositarios da confiança do governo, não escreveriamos, por certo, estas linhas.

Temos horror ás desordens e si ellas são precisas para a consecusão do nosso objectivo—que é a restauração da lei para triumpho do direito, seremos sempre vencidos porque... temos horror ás desordens.

Se quizessemos imitar os nossos adversos promovendo arruaças sanguinolentas; se quizessemos mover guerra a municipalidade destruindo a illuminação, pontes e mais proprios municipaes para obrigar-a a fortes despesas, melhor occasião não poderiamos encontrar.

O destacamento policial, hoje reduzido a seis praças, é quasi que insufficiente para a guarda da cadea.

A cidade não tem sido policiada como antes e nem isso é possivel pelo que acabamos de expor.

Urge que o exmo. sr. dr. Chefe de Policia reforce o destacamento desta cidade para socego da população.

A deficiencia de policiamento importa muito aos que são desordeiros...

Queremos a policia porque acreditamos-a ainda nossa garantidora contra alguns provocadores que, de quando em vez, apparecem nesta cidade.

E' justissima esta reclamação, tanto mais que ella não devia partir de nós e sim daquelles á quem o governo confiou o dominio desta cidade e que são aqui encarregados da manutenção da paz e da ordem...

## TIC-TAC

Ser o *Chefe* unicamente  
Por ter ganho uma eleição  
Ou por ter um *influyente*  
No seio da commissão,

Mas não ter *meio* decente  
Onde faça ligação  
A não ser (entre parente)  
Onde reina escuridão

E para ter sociedade,  
Deixar aqui a cidade  
Como se fosse uma roça...

Isto é ser *Chefe*? ora bolas!  
Prefiro fazer gaiolas  
Ou puxar uma carroça!

GIL-VAZ.

## Notas Tristes

Não sei quem teve a ideia de enviar-me a seguinte carta :

«Sr. Titto.—Si a memoria me não falha, o Piza, o Plynio e o Arnolpho foram eleitos por vinte e seis mil votos, entretanto, o resultado quasi geral das eleições do dia 11 accusam oito mil e tantos votos aos candidatos as vagas daquelles resignatarios !

Não acha isto exquisito ? »

Eu não acho nada exquisito neste mundo e muitos menos quando se trata de eleição.

Demais, já não se tracta de oito mil e tantos votos; a coisa cresceu muito...

Se as urnas fallassem verdade, nem cinco mil votos teriam; mas isto de votos; «dá como cará em terra fofa.»

E' bastante os *Gumirdes* e os *Misquitas* darem pela ausencia dos eleitores que começam logo a *completar* os resultados de uma porção de municipio onde a bandalhocracia reina.

E' assim que lemos nos jornaes:—Jundiahy—120 votos e, no dia seguinte:—Jundiahy, resultado completo, 522; Taubaté 15 votos e no dia immediato:—Taubaté, resultado completo, 200 e não sei quantos e assim por diante...

Vão completando, vão completando a coisa e eu até sou capaz de jogar 100\$000 contra 500 réis em como os candidatos de agora vão ter maior votação que os trez resignatarios.

Ora se têm...

Isto de voto dá como cará...

De mais a mais quem é que não teme *Paula Souza*, quem é que não precisa do mercado ?

Todos temem e todos precisam da *silva* Pinto e Mello, jacú do rabo amarello...

O meu commandante mostrou-me uma circular da Commissão Central, que ainda o considera chefe politico desta cidade, pedindo-lhe o apoio do eleitorado e fornecendo o typo das cedulas pelo qual vê-se que cada eleitor podia votar apenas em dous nomes.

Deixamos de concorrer as urnas, sem prejuizo algum para os candidatos do governo, pois, o outro grupo trabalhou com afincos e foi extremamente generoso, votando em todos trez !...

O cavallo de batalha dos politiqueiros desta cidade foi o nome de um desses candidatos que, segundo elles, é um *nosso distincto* conterraneo...

E foi mais ou menos por causa desse *distincto* conterraneo que nós não fomos ás urnas !

Um dia elle, qual bago de *chumbo grosso*, arremessado por boa carga de *polvora ingleza*, atravessou a sua terra natal e foi surgir em um chiqueiro de porcos que ainda hoje existe no sitio do *Manequinho do... Prado...*

E é por isso que nós hoje bebemos essa agua infame distribuida pelos chafarizes...

Não quizemos votar em nenhum delles e fizemos muito bem...

Mas isso pouco lhes importa; depois de *completo* o resultado todos nós votamos mesmo...

Isto de voto « dá como cará em terra fofa » principalmente sendo plantado pela commissão !

Um cará sendo plantado  
Em terra fofa, estercada,  
Dá cará roxo, pintado,  
Branco e preto e á carrada...

TITTO.

## À VIDA E À MORTE

Ne limite onde começa o sentimento inicia-se a dor, que é companheira eterna da vida; avisa-nos de nossas faltas e auxilia-nos em nossos grandes trabalhos; porque não podemos alcançar a verdade sem esforço, nem chegar ao seu remate, a perfeição, sem essa sede insaciavel, signal da origem celeste e infinita da alma.

Triste de nós no dia em que se acabasse o desassocego de nosso ser; sem ser isso, se acabaria o mais sublime da vida.

E o que digo da dor, digo da morte.

O homem seria um eterno lobo si não soubesse que ao menos ha de haver um acto, solemne, tragico, sublime, em sua existencia:—a morte.

A morte, porém, não mata: a morte não anniquilla; é um renascimento á outra vida, parece uma decomposição, porque nunca brota a haste sem se decompor a semente, nem o fructo sem seccar a flor, nem uma nova fórma se não se

apagarem as formas antigas, no crescimento e progresso de todos os seres.

Se não houvesse a morte, não haveria renovação, a natureza seria um lago imóvel e miasmático, a humanidade uma velha impotente e despreocupada.

E enquanto houver dor e morte, haverá religião; o raciocínio ficará imóvel às portas do sepulchro e ahi abrirá suas azas luminosas á fé.

Se tirássemos a morte, talvez pudéssemos supprimir a fé. Ao tirar a morte, porém, converteríamos o mundo em vicioso harem.

Uma vida em que não cabe uma lagrima é como um desses desertos em que não cabe uma gota de agua, só engendra serpentes.

Se tirássemos do rosto do obreiro o suor, das grandes causas o martyrio, da obra artistica a penna, do amor a tristeza, da vida essa corôa de cyprestes que se chama morte, não haveria fé e muito menos virtude, esperança, poesia, belleza moral no mundo, porque tudo que é grande nasce da dor e cresce no succo das lagrimas.

EMILIO CASTELLAR.

## DIZEM...

Que os *valentões* já estão querendo levar outra tunda;

que se elles continuarem a provocar que não se queixem mais tarde...

que quem semeia ventos colhe tempestades;

que a eleição do dia 11 foi muito concorrida;

que houve eleitores que votaram nas quatro secções;

que mesmo assim os adeptos de tio Chico Jirivá mostraram a padaria;

que este não quer mais saber de co-participar em fiascos...

que o melhor é deixar-se ficar na Capital onde as palestras de *butica* dão mais resultado;

que a capengada não quer mais entrar na forma;

que isto de camara é so para os que precisam do cobre;

que havendo quem arrecade e pague tudo o mais são historias.

que quem não precisa de teta é cá o

BATÊSTA.

## Noticiario

**Trem especial para o Salto.**—Hoje, ás 9 horas da manhã, correrá um trem especial entre esta cidade e o Salto, para conduzir as pessoas que desejarem assistir a festa de S. Sebastião naquella villa.

**Alistamento eleitoral.**— Alguns eleitores transmittiram, no dia 16 do corrente, o seguinte telegrama ao sr. dr. Secretario do Interior:

« Levamos conhecimento de v. exa. não ter commissão eleitoral publicado editaes de eleitores incluídos ou não, e de não ter commissão municipal se reunido até esta data conforme preceitua a lei.

Pedimos providencias. »

**Ao sr. delegado.**—Com grave prejuizo áquelles que tomaram novos empregados, algum vehiculos continuam ainda guiados por menores, contra o disposto nas posturas municipaes e no edital mandado affixar pelo digno delegado de policia, tenente Belmiro, á quem pedimos providencias.

E' a reclamação que temos presente e que achamos justa.

Ou a prohibição foi feita á todos os proprietarios de vehiculos e deve ser mantida e respeitada, ou então, forçoso é confessar, é injusta porque admite restricções.

**Grupo escolar.**— Estão quasi que concluidas as obras auctorizadas pelo governo no edificio do grupo escolar Cezario Molta, desta cidade.

Os concertos executados tanto no interior como na frente nada deixam á desejar.

Entretanto, é para lamentar que o oitão seja conservado no estado de ruina em que se acha e o quintal completamente aberto como primitivamente.

Uma vez que o governo não quer auctorisar tão indispensaveis concertos era dever da camara municipal mandar executal-os por sua conta.

Agora que o pessoal está ainda todo aqui esse serviço seria feito, senão por menos dinheiro, com a presteza que demanda.

**Festas de São Luiz.**—Communicamos o rvm. padre Constantino Maria Semadine que as festas de São Luiz serão realizadas nos dias 25 e 26 do corrente mez.

Gratos pelo convite.

**Capitalista ?!**—Recebemos de um nosso assignante a seguinte carta:—« Na chapa de vereadores da camara municipal apresentada pelo grupinho Fonseca ao *eleitorado* em 30 de Outubro do anno proximo findo, lia-se o nome de um individuo, cuja profissão, até aquella data, era desconhecida, com o seguinte accrescimento:—CAPITALISTA.

«Tal qualificativo dado a essa pessoa não deixou de surprender áquelles que, pela idade e longo convívio em o nosso meio social, estão, mais ou menos, ao par das nossas fortunas, des da mais elevada á mais mediocre.

«Decorrido algum tempo a pessoa á que me refiro, chamada á depôr em um processo e interrogada sobre o seu meio de vida ou profissão, declarou e fez escrever no seu depoimento:—CAPITALISTA.

«Velho e já impossibilitado para qualquer trabalho, gasto quasi todo o meu tempo na leitura de jornaes que me chegam ás mãos e é assim que deparei, não ha muito tempo, com um edital da camara municipal de Ytú, publicado no *Estado de São Paulo* convidando á entrar com seus impostos para os cofres da municipalidade aos capitalistas dos quaes trazia o rol, bem como a contribuição exigida.

«Infructiferamente perdi o meu tempo em buscar nesse rol o nome do homem que se diz capitalista e que, como tal, foi apresentado ao suffragio dos correligionarios.

«Esse nome não consta da lista!

«Dar-se-á o caso de ser elle privilegiado pela corporação da qual é membro?»

Não, senhor, não é esse o motivo:—é que a vagabundagem é prohibida pelo nosso Código e todo o cidadão, quando não tenha, é obrigado a adoptar uma profissão qualquer.

Si o partido Fonsequista apresentou-o como capitalista é porque não dispunha, como não dispõe, de coisa melhor e lhe não convinha apresental-o como vagabundo.

A culpa delle ser guindado a capitalista não é tanto delle como do desastrado partido...

Para nós, porém, tão boa bisca é um como outro...

**Fallecimento.**—No dia 16 do corrente falleceu, na capital, a exma. sra. d. Maria Catharina da Costa Prado, virtuosa esposa do sr. conselheiro Antonio Prado.

Registrando tão luctuoso acontecimento, os nossos collegas do *Correio Paulistano* assim se pronunciam:

«Esse doloroso facto não vem só enlutar uma illustre familia, mas tambem a toda a nossa sociedade, que contemplava na distinctissima senhora um modelo de acrysoladas virtudes, cujo reflexo trans-

punha o ambiente de seu lar e reflectia-se no vasto circulo de suas relações.

A infeliz senhora, cruelmente roubada aos carinhos da familia que a adorava, deixa um nome abençoado, que perdurará, eternamente, gravado no coração daquelles que, della, tiveram a ventura de approximar-se um dia.

Apresentando nossos sentimentos de pesar ao sr. conselheiro Antonio Prado e a seus dignos filhos, o fazemos com a mais viva e sincera commoção.»

**Visita.**—Tivemos a suprema ventura de receber a visita do nosso sympathico e querido amigo Evaristo de Góes que, vindo do Salto, aqui esteve no dia 11 do corrente, com o fim de votar nas eleições.

Pela amabilidade e fineza pedimos ao distincto amigo ACEITAR os nossos agradecimentos sinceros.

**Multa.**—Chamamos a attenção dos nossos leitores para um artigo que com este titulo vae publicado em a *secção livre* desta folha.

Por ella vê-se que, nesta boa terra a notificação dos jurados é feita por carta e, ai l' daquelle que tenha feito viagem antes que a notificação seja mettida em baixo da porta ou entregue álgum parente!

Mas essa energia não é para com todos, o que não causa admiração em uma cidade que tem um juiz de direito em estado... morbido, um promotor... mentecapto e uma camara municipal sufragada pela... fraude eleitoral.

E desafiámos quem quer que seja á mostrar nos qualquer cousa de serio, de moral, de justo, na politica dominante desta terra!

O seu dominio nasceu da fraude, tem se alimentado e vivido da fraude e hade morrer muito breve em consequencia desse mesmo vicio!

**Salto.**—O resultado da eleição de 11 do corrente foi o seguinte:

Paula Souza 25 votos, Esteves da Silva 22 votos, A. Mercado 3 votos.

—No domingo proximo passado o rev. padre Mario Arcioni, virtuoso e incansavel sacerdote da Companhia de Jesus, dirigiu-se ás 6 horas da manhã com os confrades de S. Vicente de Paulo em romaria á igreja de Nossa Senhora do Monte Serrate.

Mais uma vez prova-se o interesse dos padres jesuitas no bom desempenho da sua missão.

A esses sacerdotes deve o Salto muitos e muitos, beneficios, tanto na tribuna sagrada, como oradores consumados e provectoros, como na pratica dos preceitos evangelicos, dos quaes são humildes cumpridores.

**Provisão.**—Pela secretaria do bispado foi concedida provisão para exposição do SS. Sacramento na missa e procissão na festa do Espirito Santo, a realizar se nesta cidade no dia 28 do corrente.

## MOSAICO

Certo agente de correio  
Que tinha um olho estragado  
Trazia ao rosto amarrado  
Um trapo nojento, feio.

Um moleque jubilado  
Que só tem por devaneio  
Fazer espirito, veio  
Dizer-me, todo espantado.

Um tropeiro toleirão  
Quando o burro é *redomão*  
Ou que ha muito não trabalha

Não tem sciencia do molho:  
—E' preciso um—tapa-olho  
Para se pôr á cangalha...

## Secção Livre

### Multa

Fui ha poucos dias surpreendido, por aviso de pessoa de minhas relações, de que se tratava de um mandado executivo contra mim para cobrança de multa, em que se diz ter eu incorrido, por faltar á uma sessão do jury.

De facto, não foi possível o meu comparecimento, por me achar ausente, de viagem, e só no meu regresso, encontrei em minha casa a carta de notificação, e isto quando já se havia realisado a referida sessão.

Isto mesmo expuz em petição que dirigí ao dr. Juiz de Direito e a Camara Municipal: esta, porem, guardou a petição, e eu nunca mais pude saber o que foi deliberado, no regimen de segredo que adoptou.

Exponho o facto sem commentarios, e só posso attribuir esta extorsão, ao empenho dos pensionistas do cofre municipal em receber as suas prestações mensaes, pelos relevantes serviços que prestam á causa publica.

Ytú, 17 de Junho de 1899.

MILITÃO A. LIMA.

## Sociedade Independencia 30 de Outubro

O abaixo assignado, procurador da sociedade *Independencia 30 de Outubro*, não podendo dispôr de tempo, encarregou ao sr. João Pery de Sampaio de proceder a cobrança.

Aviso, pois, aos senhores socios que poderão fazer o pagamento de suas mensalidades áquelle senhor.

Ytú—10—6—99.

VICENTE MAURINO.

### Declaração

Antonio Euzebio de marins, administrador de João Baptista de Mesquita Sampaio, declara que de hoje em diante passa a assignar Antonio Ferro de Marins.

Ytú, 6 de Junho de 1899.

ANTONIO FERRO DE MARINS.

### Aviso

Euclides José Liborio, de mudança de Piracicaba para esta cidade, onde novamente fixou residencia, acha se ao dispor de seus amigos.

Ytú, 9 de Junho de 1899.

EUCLIDES JOSÉ LIBORIO.

## Annuncios

### ASSUCAR

DE DIVERSAS QUALIDADES

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

### Superior arroz da terra

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

### Alpiste

Nova, arroba. . . . . 11\$000

Kilo. . . . . \$800

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

### SUPERIORES VINHO BRANCO E TINTO

Vende se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

### Superior fumo

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

### POLVILHO

ESPECIAL PARA BISCOUTO

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

**Superior feijão jahuano**

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

**Assucar cristal novo**

Tem no armazem de Franklin Basilio.

**PHOSPHORO**

Jonkopings, lata . . . . . 100\$000  
Nacional, lata, 45\$000 e. . . . . 65\$000  
No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

**Ama**

Offerece se uma, de nacionalidade austriaca, de 31 annos de idade, com leite de poucos dias. Informa-se, por favor, na Fazenda Pirapetinguy, deste municipio.

**Superior arroz da terra** e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**Kerozene Brilhante**

1 caixa . . . . . 14\$000  
5 » . . . . . 13\$500

**Kerozene Palace**

1 caixa . . . . . 21\$000  
No armazem de Joaquim Dias Galvão.

**Polvilho superior** Já chegou no armazem de Franklin Basilio.

**Oleo Valvoline**

PARA MACHINA

1 caixa . . . . . 30\$000  
Dito algodão em quartola . . . . . 170\$000  
No armazem de Joaquim Dias Galvão.

**ALFAIATARIA YTUANA DE**

Paulo Segamarchi & Camargo

Rua do Commercio n. 100

Nesta bem montada alfaiataria apromptam-se com brevidade e perfeição todas as obras concernentes a arte.

**ASSUCAR**

Crystallizado, novo, sacca. . . . . 52\$000  
Redondo, sacca . . . . . 36\$000  
Mascavinho, sacca . . . . . 32\$000  
Mascavo, sacca . . . . . 30\$000  
Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

**Vinho superior** para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**Salto de Ytú**

PROGRAMMA DA FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

**Domingo 18 de Junho**

Sabbado, vespera, ás 5 horas da tarde, leilão de prendas e em seguida a este, ladainha acompanhada de canticos. A's 8 horas, a frente da Igreja, illuminação a giorno, grandes fogueiras e retreta pela banda musical Saltense.

Domingo, ás 11 horas da manhã, missa cantada cuja orchestra será dirigida pelo insigne musico-compositor sr. João Narciso.

A's 4 1/2 horas da tarde, procissão com sermão a entrada, pelo Rvmo. Conego Agnello de Moraes, um dos mais illustrados oradores sagrados do Estado.

Para facilidade dos vizinhos da cidade de Ytú, que todos os annos affluem a esta villa por occasião das nossas festinbas, haverão trens especiaes que o distincto Chefe do Frefego da secção Ytuana fará correr, sendo que o ultimo partirá desta para Ytú, ás 8 horas da noite.

O encarregado da festa, não tendo poupado sacrificios para o seu maior desempenho pede o comparecimento dos habitantes deste municipio e das Exmas. Familias que costumam dar anjos e virgens para a procissão.

Salto, 11 de Junho de 1899.

**José de Almeida Albuquerque.**

**CARABINA MAUSER**

alcançando dois mil metros, por 250\$000.

**CARABINA WINCHESTER**

alcançando mil metros por. . . . . 150\$000.

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

**ARAME FARPADO**

SUPERIOR QUALIDADE

Rolo . . . . . 22\$000  
Arame liso, kilo. . . . . 1\$300

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

**Casa á venda**

Vende-se a casa sob ns. 42 e 44, sita á rua de Sant'Anna, nesta cidade, por. . . . . 1:200\$000.

Trata-se com a proprietaria d. Izabel de Carvalho Campos, no Collegio do Patrocinio.

**CIMENTO PORTLAND**, qualidade superior, em barrica de 8 arrobas, a 25\$000. No armazem de Joaquim Dias Galvão.

**Aviso**

O abaixo assignado participa ao publico que vende em seu negocio, no varejo, o superior chá de Ytú. Tambem avisa as doceiras que, em vista de haver occasiões em que não se encontra um só côco no commercio, resolveu mandar vir mensalmente partida desse genero.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

**Cal de Sorocaba**

No armazem de João Baptista Galvão, ao largo do Patrocinio, encontra-se superior cal de Sorocaba a 2\$400 a sacca, que é dupla.

Este cal é proprio para caiacão de casas.

**Atenção**

Liquidacão final

O abaixo assignado, tendo resolvido liquidar o seu armazem de seccos, molhados louças, etc. vem, por meio deste, chamar a atenção do publico em geral, que está vendendo tudo por preços baratissimos.

Ao mesmo tempo declara que si houver quem comprar, faz pelo custo das facturas.

Ytú, 27 de Abril de 1899.

ANESIO DE VASCONCELLOS.

**Cal de Sorocaba**

**VIRGEM**

**Saccaria grande**

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

**Tecelões**

Na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Cia, no Salto de Ytú, precisa-se de bons tecelões.

**Farinha de trigo**

Marca 00, sacca, 12\$000 e. . . . . 14\$000  
Nacional, sacca . . . . . 20\$000  
De Trieste, sacca . . . . . 19\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

**Sardinha**

Em tomate e oleo, caixa. . . . . 30\$000

Em barril, um . . . . . 11\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

**Banha superior**

Em barril, 29\$000 e. . . . . 30\$000

Em lata, kilo . . . . . 1\$500

No armazem de Joaquim Dias Galvão á rua do Commercio.

**Espingardas**

De 1 e 2 canos

NOVO SORTIMENTO

Encontra-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

**FESTA**

DO

**DIVINO ESPIRITO SANTO**

**PROGRAMMA:**

Nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 do corrente mez de Junho achar-se-á exposto aos fieis devotos o Imperio no palacete do sr. Antonio da Costa Coimbra, á rua Direita n. 38, que generosamente cedeu para esse fim.

No dia 26 será feita a distribuição de carne em as casas dos pobres.

No dia 27 será feita a distribuição das roseas, de porta em porta e em todas as ruas.

No dia 28, ás 11 horas da manhã haverá a entrada da lenha, acompanhada por uma banda de musica, como é de costume; e a noite, haverá retreta; achando-se o Jardim completamente illuminado, e generosamente cedido pela Illma. Camara Municipal; tocando no coreto a banda de musica, depois de percorrer as ruas.

Nos dias 26, 27, e 28 haverá triduo; e no dia 29, será celebrada a festa, constando de missa cantada com sermão ao Evangelho, pelo distincto orador sagrado o rvmo. Conego Zacharias da Luz; havendo a tarde a tradicional procissão e benção do Santissimo Sacramento á entrada.

O FESTEIRO

João José de Andrade.

NOTA—Não tendo podido, pela escacez de tempo, dirigir-me pessoalmente aos srs. Fazendeiros, para pedir lhes alguma rez ou outro qualquer donativo, o faço por este meio. Aos que tiverem a caridade de me auxiliar, rogo me avisarem com antecedencia para mandar buscar; pelo que antecipo meu reconhecimento.

**ALUGAM-SE**

Alugam-se os altos do sobrado onde está o Grande Armazem, sito a rua Direita n. 38, esquina do largo da Matriz, em frente o jardim publico, cujos altos servem para morada esplendida de familia por numerosa que seja, bem como para collegio, hotel, club etc., etc.

Quem pretender pode dirigir-se aos srs. Coimbra & Toledo, nos baixos do mesmo Grande Armazem, que promptificam-se a mostrar e alugar, sendo o seu aluguel de 100\$ a 120\$000.

Ytú, 11 de Junho de 1899.

Antonio da C. Coimbra.

**Alfaiataria Ytuana**

DE

PAULO SEGAMARCHI & CAMARGO

Rua do Commercio n. 100

Nesta bem montada alfaiataria apromptam-se com brevidade e perfeição todas as obras concernentes a arte.

**ANIMAES**

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

**Casa á venda**

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

**Agua de Cazambú**

Recebida directamente vende-se esta agua especial para o estomago, em caixa, duzia e garrafas, por preço sem competitor, no armazem de

**Joaquim Dias Galvão**  
RUA DO COMMERCIO—YTU'

**Arroz**

Da terra, superior, sacca.	30\$000
Carolina, sacca . . . . .	26\$000
Japão, sacca . . . . .	35\$000
Iguape, sacca. . . . .	30\$000
No armazem de Joaquim Dias Galvão,	
á rua do Commercio.	

**Pharmacia São Sebastião**

**SOUZA & COMPANHIA**

Participam ao publico desta cidade que fizeram aquisição desta bem montada pharmacia adicionando-lhe um poderoso sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos recentemente chegado de S. Paulo. Acha-se situada no ponto mais central da cidade (Largo da Matriz, antiga pharmacia Carlos Bazilio) dispondo de vasto laboratorio a cargo do socio Irineo Augusto de Souza, já bastante conhecido nesta cidade pela promptidão e cuidado empregados na confecção das prescripções. Esta pharmacia recommenda-se ainda por mais um poderosissimo motivo:—Nas condições em que a compra foi effectuada os proprietarios estão habilitados á fornecer os medicamentos por preços bastante reduzidos. Esperam, portanto, continuar a merecer a confiança do publico a quem desde já protesta gratidão.

**Padaria Saltense**

Henrique Angelini participa ao bom povo do Salto que obrigado por questões de capricho mudou a sua padaria para a rua 15 de Novembro, no predio em que está installado o armazem de seu irmão Luiz Angelini, e onde funcionou a antiga padaria do sr. Antonio Brenha.

Alem de pães de todas as qualidades e tamanhos tambem fabrica biscoitos finos, bolachas e tudo o que é concernente á padaria, pelos preços que o povo saltense já conhece e com a sinceridade com que sempre o servio.

Para maior commodo do publico no armazem do sr. Luiz Trevisoli, á rua do Porto, unido á casa em que trabalhou a padaria, ha diariamente um deposito não só de pães como de biscoitos e bolachas.

Espera, pois, merecer a continuação da boa freguezia que sempre teve.

**Henrique Angelini.**

**SALTO**

**Pharmacia Monte Serrate**

Communico aos meus amigos e freguezes e ao publico que se acha á testa de minha Pharmacia um habil e dedicado pharmaceutico, digno de toda a confiança.

Declaro mais que minha Pharmacia achar-se-á á disposição de todos aquelles que me queiram honrar com sua protecção, garantindo que nos acharão sempre promptos para lhes attender, tanto de dia como á qualquer hora da noute.

**PREÇOS MODICOS**

**João José de Andrade.**

**Algodão em caroço**

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroçadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathalogs, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

**GUARUJÁ**

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicacões com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com es de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

**LOJA DO TOLEDO**

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

**A' Preços Baratissimos**

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

**Joaquim Victorino de Toledo**

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO

Loja do Toledo